

Paraíba Social: Plataforma de Gestão, Monitoramento e Análise de Indicadores Sociais da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba

Felipe Targino do Nascimento^{1,2}, Gustavo Almeida de Araújo^{1,2},
Arthur Felipe Araújo da Silva^{1,2},
Maria de Lourdes de Azevedo Soares²,
Yasnaia Pollyanna Werton²,
Othacya Jayne de Sousa Lopes Athayde²

¹ Instituto Federal da Paraíba (IFPB)
Av. 1º de Maio, 720 – Jaguaribe – João Pessoa – PB – Brasil

² Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH)
Av. Duarte da Silveira, 610 – Centro – João Pessoa – PB – Brasil

{targino.felipe, gustavo.araujo.4,
arthur.silva.5}@academico.ifpb.edu.br

{lordinhazevedo, pollyannapombal,
othacya}@gmail.com

Abstract. *One of the main challenges in the management of public and social policies is data fragmentation, often dispersed across multiple databases and systems, which ultimately compromises decision-making based on real and up-to-date data. In this context, this article presents “Paraíba Social,” a web application developed by the State Secretariat of Human Development to centralize and organize information on the social programs implemented in the state of Paraíba.*

Resumo. *Um dos principais desafios na gestão de políticas públicas e sociais é a fragmentação dos dados produzidos, frequentemente dispersos em múltiplas bases e sistemas, o que acaba comprometendo a tomada de decisões baseada em dados reais e atualizados. Nesse contexto, este artigo apresenta o “Paraíba Social”, uma aplicação web desenvolvida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano para centralizar e organizar as informações dos programas sociais executados no estado da Paraíba.*

1. Introdução

A gestão das políticas públicas e sociais de um país configura-se como um dos pilares fundamentais para o enfrentamento e a redução das desigualdades socioeconômicas e territoriais [Pires, 2017]. Entretanto, a complexidade do gerenciamento dessas políticas tem exigido do poder público uma capacidade cada vez maior de formular, implementar, executar e monitorar ações de maneira eficaz e eficiente. Um dos principais desafios nesse processo reside na necessidade da unificação das informações em países de dimensões continentais, marcados por notáveis disparidades regionais, como o Brasil.

No território brasileiro, alguns estados se destacam devido às suas dimensões territoriais e à diversidade de políticas públicas implementadas, como é o caso da Paraíba.

Situado na região Nordeste do país, o estado apresenta uma população de 3.974.687 habitantes, conforme o censo demográfico de 2022, distribuídos em 223 municípios, que ocupam uma área total de 56.467,242 km² [IBGE, 2026]. Além disso, o território paraibano é organizado em uma divisão socioadministrativa composta por 14 regionais, que abrangem diferentes localidades e orientam o planejamento das ações governamentais [Paraíba, 2025].

No âmbito da administração estadual da Paraíba, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano é responsável pela formulação, coordenação, execução e monitoramento das políticas públicas de assistência social, segurança alimentar, inclusão produtiva e promoção dos direitos humanos. Compete ainda à SEDH planejar e implementar programas de proteção social básica e especial, bem como articular a gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), desenvolver ações de enfrentamento à pobreza e à insegurança alimentar, promover a garantia dos direitos à população em situação de vulnerabilidade. Entre suas atribuições destacam-se programas de transferência de renda complementar, ações de fortalecimento da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, em conformidade com a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS), além do acompanhamento e avaliação de políticas intersetoriais voltadas ao desenvolvimento humano sustentável [Paraíba, 2025].

Diante da amplitude dessas atribuições institucionais, os métodos anteriormente utilizados para organização e consolidação das informações não favoreciam a produção de relatórios padronizados e sistematizados, limitando a geração de dados estruturados capazes de subsidiar de forma eficaz o planejamento, o acompanhamento e o monitoramento das ações executadas. Esse cenário demandava elevado esforço operacional, tanto em termos de pessoal quanto de tempo, para realizar a consolidação, a validação e a padronização das informações, especialmente para a identificação das vulnerabilidades locais.

Devido a essa ausência de estrutura na padronização e na integração das informações, a Gerência Executiva de Vigilância Socioassistencial identificou a necessidade de uma solução tecnológica capaz de consolidar e organizar de maneira estruturada os dados produzidos pelos diferentes setores da secretaria. Neste contexto, este artigo apresenta o “Paraíba Social”, uma plataforma web desenvolvida com o objetivo de integrar, monitorar e analisar indicadores sociais de maneira sistemática e territorializada. A ferramenta apresenta uma interface altamente intuitiva e interativa com filtros personalizáveis e dinâmicos, que permitem refinar as análises e a emissão de relatórios.

2. Processo Adotado

A aplicação apresentada neste artigo seguiu um modelo de processo de software iterativo e incremental, caracterizado pela realização de entregas parciais em ciclos curtos, que podem ser ajustadas rapidamente e com frequência [Sommerville, 2011]. Nesse contexto, o Paraíba Social vem sendo desenvolvido de maneira gradual e suas funcionalidades são ajustadas com base nas avaliações realizadas pelos usuários da secretaria. Ressalta-se que a plataforma foi lançada oficialmente em 2 de fevereiro de 2026 e que a inserção dos programas sociais está ocorrendo de forma progressiva. Atualmente, o Paraíba Social reúne e organiza informações sobre 19 programas voltados à proteção social, à segurança alimentar, à promoção dos direitos humanos e às políticas de trabalho, emprego e renda.

3. Paraíba Social

O Paraíba Social é uma aplicação web desenvolvida para integrar, organizar e analisar dados dos programas sociais da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba.

3.1. Arquitetura da Plataforma

O Paraíba Social apresenta uma arquitetura escalável, modular e flexível, subdividida em quatro principais camadas: (i) interface, desenvolvida com Next.js (React) e TypeScript, responsável por prover ao usuário a interação com o sistema; (ii) serviços, que concentram as regras de negócio e atuam no processamento das requisições por meio das API Routes do Next.js; (iii) autenticação e controle, implementada com o Clerk, que gerencia os usuários, as sessões e as permissões; e (iv) camada de dados, composta por uma integração com o Google Sheets (via API) que gerencia o fluxo de requisições de armazenamento e recuperação das informações. À medida que novos programas forem incorporados à plataforma, a perspectiva é que ocorra uma migração para um banco de dados relacional.

3.2. Solução

O Paraíba Social é composto por um conjunto integrado de unidades de informação/interação que estruturam a experiência do usuário e organizam as informações sobre os programas e ações da SEDH. Em suas páginas, a ferramenta consolida indicadores, relatórios, mapas e análises comparativas, que permitem obter uma visão territorial completa, tanto por município quanto por regional, por meio da aplicação de filtros dinâmicos. Entre os seus principais componentes, alguns módulos do sistema se destacam, como o painel principal de dados (dashboard) e a geração de relatórios automatizada.

O painel principal de dados (Figura 1) atua como uma porta de entrada analítica, após o login do usuário ele apresenta um panorama consolidado de indicadores demográficos, sociais e econômicos. Por meio das visualizações gráficas e dos filtros personalizáveis de município e regional, a aplicação permite identificar padrões, tendências e variações ao longo do tempo, como a evolução populacional do estado. Essa página oferece ao usuário uma leitura rápida e estratégica das informações, possibilitando a identificação de situações prioritárias e subsidiando a tomada de decisão com base em dados consolidados, padronizados e atualizados.

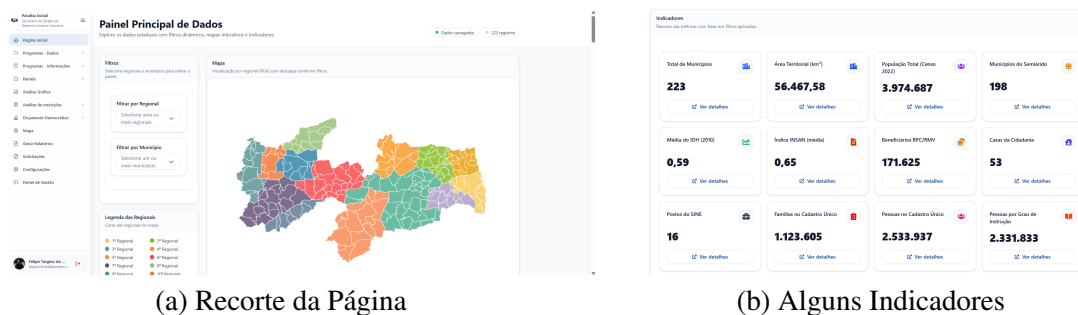


Figura 1. Painel Principal de Dados.

O painel de geração de relatório (Figura 2) representa um dos avanços mais significativos do Paraíba Social no que se refere à padronização, à rapidez na produção e à

obtenção das informações. Diferente do cenário anterior, em que relatórios eram elaborados manualmente, a partir da consolidação e análise de múltiplas fontes, o sistema passa a oferecer um mecanismo capaz de quantificar os dados de forma automática e padronizada. Na página, o usuário, além de poder visualizar as informações e filtrá-las, ele pode emitir um PDF personalizado em questão de segundos, bastando selecionar o formato do documento (completo ou resumido), a orientação da página (vertical ou horizontal), os programas (e.g., Cadastro Único) e as subseções dos programas (e.g., Cadastro Único – Famílias).

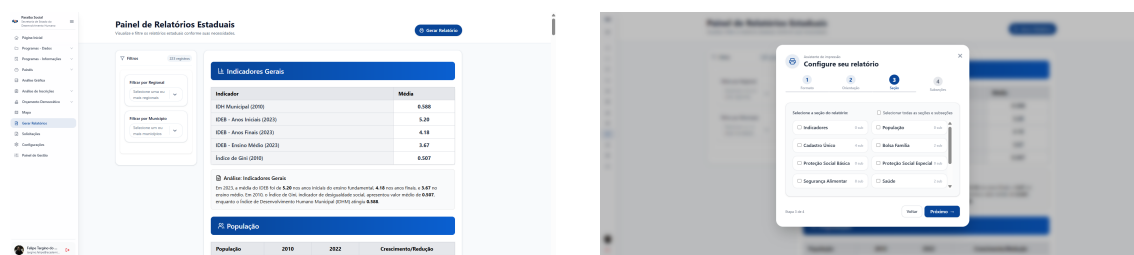


Figura 2. Painel de Relatórios Estaduais.

Além dos módulos mencionados anteriormente, a plataforma reúne páginas específicas por programa, com dados quantitativos e descritivos, painéis com visualizações gráficas e ranking, além de funcionalidades de análise gráfica e de avaliação de inscrições. Ela conta ainda com módulos de mapa para visualizar a distribuição dos programas no território e páginas de gestão de usuários e configurações, bem como um módulo para realizar solicitações, que permite ao usuário requerer suporte técnico, solicitar a inclusão de dados ou sugerir melhorias no sistema.

4. Conclusão

Este trabalho apresentou a aplicação "Paraíba Social", uma solução desenvolvida para consolidar e organizar os dados dos programas sociais executados pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba. O Paraíba Social é mais do que uma solução tecnológica, ele representa uma nova forma de compreender o território paraibano e orientar as ações da secretaria. Ao integrar os dados sociais, econômicos e territoriais da região, a aplicação fortalece o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisões, contribuindo diretamente para o melhor direcionamento de recursos públicos e maior efetividade das políticas públicas e sociais no estado.

Com a implementação do Paraíba Social, a consolidação das informações, antes realizada com elevado custo de tempo e esforço operacional, passou a ocorrer de forma ágil, automatizada e acessível, permitindo a geração de relatórios e análises com dados atualizados em tempo real. Além do ambiente institucional, está prevista a disponibilização de uma página específica para o cidadão. Nesse ambiente, será possível obter informações atualizadas sobre os programas sociais, conhecer as ações desenvolvidas e realizar inscrições para participação nas iniciativas ofertadas pela SEDH. A aplicação está disponível em <https://paraibasocial.sedh.pb.gov.br/> e também pode ser instalada em dispositivos móveis por meio da página <https://paraibasocial.sedh.pb.gov.br/instalar-app>.

Referências

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados, 2026. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb>. Acesso em: 18 fev. 2026.
- Paraíba. Plano estadual de assistência social 2024–2027, 2025. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. Documento eletrônico. Acesso em: 1 abr. 2026.
- Roberto Rocha C. Pires. Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. *Boletim de Análise Político-Institucional*, (13): 7–14, 2017.
- Ian Sommerville. *Engenharia de Software*. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 9 edition, 2011. ISBN 978-85-7936-108-1.